

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR UFPR 2009

1ª FASE



GEOGRAFIA



COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR UFPR 2009 (1ª FASE)

PROVA DE GEOGRAFIA

A prova foi razoável. É o mínimo que se espera de uma instituição federal conceituada como a UFPR. Apesar disso, faltou um pouco mais de abrangência, pois alguns temas de relevância foram deixados de lado.

Os aspectos positivos desta prova ficam por conta da utilização de gráficos, tabelas, mapas e questões contextualizadas que não ficaram comprometidas com a atual crise econômica mundial. Depois de muitas críticas, em seguidos vestibulares, referentes à Geografia do Paraná, este ano foi elaborada uma questão sobre o Paraná, até mesmo com criatividade e contextualização.

Os aspectos negativos ficam por conta da quase tradição desta instituição de apresentar uma questão onde ocorre erro de gabarito, de interpretação ou mesmo de alternativa errada, como ocorreu na questão 31.

28 - Considere a seguinte tabela:

	Estados Unidos	Alemanha	Brasil	Índia	Etiópia
População – 2007	302,2 milhões	82,3 milhões	183,3 milhões*	1.131,9 milhões	77,1 milhões
População – 2025 (projetada)	349,4 milhões	79,6 milhões	228,9 milhões	1.391,2 milhões	108,7 milhões
Índice de crescimento natural	0,6	-0,2	1,4	1,6	2,5
Porcentagem de população abaixo de 15 anos	20%	14%	28%	33%	43%
Porcentagem de população acima de 65 anos	12%	19%	6%	5%	3%
Expectativa de vida ao nascer	78 anos	79 anos	72 anos	64 anos	49 anos
Taxa de mortalidade infantil	6,5	3,8	27	58	77
Porcentagem de adultos com AIDS (2005)	0,6%	0,1%	0,5%	0,7%	1,4%
Porcentagem de crianças com até 5 anos abaixo do peso	1%	-	4%	46%	35%
PIB per capita (\$)	46.600	34.400	9.700	2.700	700

FONTE: <http://www.prb.org/>; <http://www.worldbank.org/>; <http://www.cia.gov/>.
*www.ibge.gov.br

O processo de globalização atrelado ao mercado tem produzido efeitos muito favoráveis ao desenvolvimento de países e blocos econômicos, preferencialmente para aqueles que já detinham um mínimo de condições para sair da linha da pobreza. Sobre o tema, com o auxílio da tabela acima, é correto afirmar:

-) Uma das condições para que um país saia da linha da pobreza e faça parte do mundo globalizado é o tamanho de sua população.
-) Um percentual elevado de pessoas abaixo de 15 anos é o fator definidor para que um país saia da condição de subdesenvolvido e seja considerado emergente.
-) Tanto nos países emergentes como nos desenvolvidos a pirâmide etária é invertida, ou seja, a base é menor que o topo.
-) O Brasil, embora seja considerado um país emergente, já apresenta índices de IDH comparáveis aos dos países desenvolvidos.
-) A solução para que os países subdesenvolvidos reduzam a sua situação de pobreza é a busca do crescimento vegetativo negativo.

Resposta correta: O Brasil, embora seja considerado um país emergente, já apresenta índices de IDH comparáveis aos dos países desenvolvidos.

COMENTÁRIO:

- O tamanho da população (população absoluta) não condiciona boa qualidade de vida. A qualidade de vida é atingida com saúde, renda, educação, etc.
- Muitos jovens é indicativo de pobreza.
- Os países desenvolvidos têm pirâmides com bases estreitas, e os subdesenvolvidos com bases largas, indicando, respectivamente, poucos e muitos jovens.
- Em 2007, o Brasil foi enquadrado como país de grande IDH (acima de 0,800), mostrando melhoria das condições de renda, escolaridade e idade.
- O aumento do crescimento vegetativo (natural) agrava o quadro de pobreza.

29 - Sobre a variabilidade climática, é correto afirmar:

-) Os ventos monçônicos resultam das bruscas variações diurnas de temperatura.
-) Durante a atuação do fenômeno La Niña, o Sul do Brasil costuma ser afetado por índices pluviométricos superiores à média climática, que provocam enchentes e inundações, enquanto o Nordeste permanece seco.
-) O movimento rotacional é o principal fator das mudanças climáticas ao longo do ano em todas as regiões da Terra.
-) Apesar da variabilidade dos fatores climáticos, se for conhecida a latitude de certo local, é possível determinar o seu clima.
-) O hemisfério Norte apresenta mais contrastes climáticos do que o hemisfério Sul, posto que neste há uma menor concentração de terras e, conseqüentemente, uma maior influência das massas oceânicas.

Resposta correta: O hemisfério Norte apresenta mais contrastes climáticos do que o hemisfério Sul, posto que neste há uma menor concentração de terras e, conseqüentemente, uma maior influência das massas oceânicas.

COMENTÁRIO:

Esse assunto e o item correto dessa questão foram abordados na revisão de véspera.

– Os ventos monçônicos resultam de variações sazonais (relacionadas às estações do ano) de temperatura entre o Continente Asiático e o Oceano Índico.

– É o fenômeno *El Niño* que acarreta aumento no índice pluviométrico da Região Sul do Brasil.

– As maiores interferências nos climas são provocadas pelo movimento de translação aliado à inclinação do eixo de rotação da Terra em relação ao Sol – *as estações do ano*.

– A latitude determina as zonas climáticas da Terra, mas o clima de uma área depende de outros fatores, como altitude, disposição do relevo, massas de ar e correntes marítimas.

30 - Para a instalação da sede de uma empresa (que ocupará 1 km²) numa área de 100 km², é necessário fazer a cartografia de cada uma dessas áreas separadamente. Em relação às características das cartas a serem construídas, é correto afirmar:

-) Deve-se usar uma escala ao milionésimo para representar o terreno e uma escala pequena para representar a sede.
-) Deve-se usar a mesma escala para as duas cartas, já que as duas áreas estão localizadas em um mesmo lugar.
-) Deve-se usar uma escala média para a representação da área total do terreno, e uma escala grande para a representação da sede.
-) Deve-se utilizar a escala gráfica nas duas cartas, porque ela é mais precisa do que a escala numérica.
-) Deve-se utilizar uma escala grande para as duas áreas, ou seja, uma escala variável entre 1:100.000 e 1:150.000.

Resposta correta: Deve-se usar uma escala média para a representação da área total do terreno, e uma escala grande para a representação da sede.

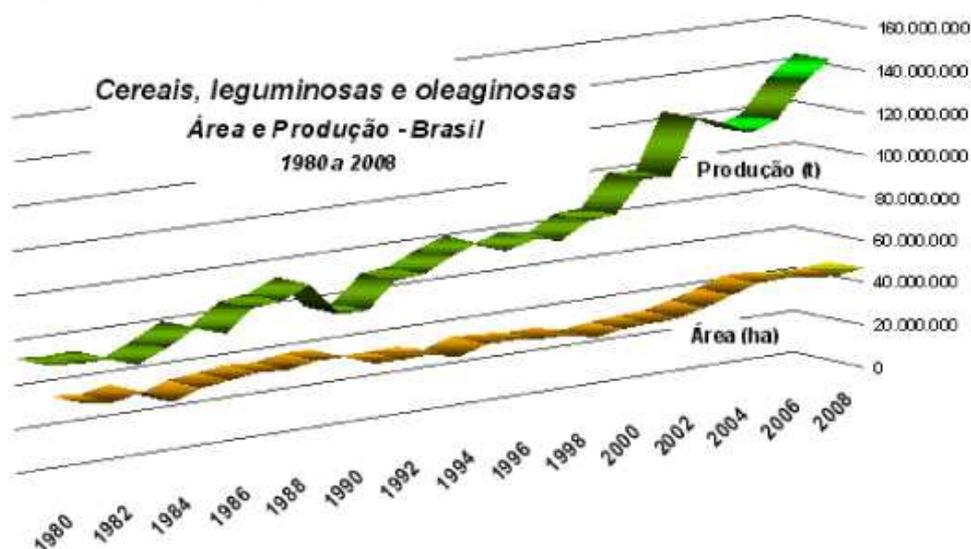
COMENTÁRIO:

Assunto abordado nas aulas do superintensivo e na revisão de véspera.

Entende-se que os mapas deverão apresentar: no mapa do “terreno” o espaço destinado à construção da sede; no mapa da sede da “empresa” detalhes da construção. Assim, respectivamente, o mapa do terreno e o mapa da sede deverão ser em menor e maior escala. Quanto maior a escala de um mapa, maiores os detalhes apresentados.

Obs.: Se a apresentação da escala for apresentada no modelo gráfico ou numérico, o grau de precisão será o mesmo.

31 - O gráfico abaixo apresenta a produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) para a safra de 2007–2008, estimada em, aproximadamente, 145 milhões de toneladas.



(Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_200807comentarios.pdf> Acesso em 18 ago. 2008.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

-) A região Sudeste é responsável pela maior parte dessa produção.
-) A agroindústria do Paraná, nesse período, atingiu um patamar excepcional no mercado brasileiro, tendo em vista que o estado não exporta grãos *in natura*, mas sim grãos transformados em uma série de subprodutos industrializados.
-) A produtividade tem aumentado proporcionalmente ao aumento da área plantada.
-) Na atualidade, as áreas de plantio de grãos ocupam espaços das regiões Norte e Nordeste que têm como vantagem um clima favorável e grandes extensões de terrenos mecanizáveis.
-) O plantio de grãos no cerrado e na Amazônia tem diminuído paulatinamente, como resultado da atuação de órgãos ambientais e das pressões externas da União Européia e dos Estados Unidos.

Resposta correta: Na atualidade, as áreas de plantio de grãos ocupam espaços das regiões Norte e Nordeste que têm como vantagem um clima favorável e grandes extensões de terrenos mecanizáveis.

COMENTÁRIO:

Esta questão não apresenta resposta correta. A alternativa que contém a afirmativa: “Na atualidade, as áreas de plantio de grãos ocupam espaços das regiões Norte e Nordeste que têm como vantagem um clima favorável e grandes extensões de terrenos mecanizáveis” é considerada correta pela Comissão do Concurso Vestibular, mas está incorreta, pois o clima das duas regiões não é favorável ao cultivo de grãos. O cultivo de grãos na área somente se tornou possível graças à tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, que criou cultivares adaptados aos climas das duas regiões. Além disso, a agricultura nas regiões citadas utiliza de maneira imprescindível a irrigação artificial. Portanto, não é tão favorável o clima das regiões mencionadas.



- 32 - Ao se lançar um olhar geográfico sobre o estado do Paraná, verifica-se que estão contidos em seu território espaços diferenciados que fazem ver que existem diversos "Paraná's". São espaços que se interconectam, que se completam ou que se opõem.
(FONTE: Modificado de *Revista Paranaense de Desenvolvimento*. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. n. 82, 1994. Curitiba: IPARDES, 31-66.)

Sobre esse tema, é correto afirmar:

-) Os municípios da mesorregião sudoeste são os mais urbanizados do estado do Paraná, tendo em vista o êxodo de sua população rural para outros estados, como Rondônia, nesta última década.
-) Os municípios da região litorânea são considerados desenvolvidos, com IDH elevado, porque estão na área de influência do porto de Paranaguá.
-) Alguns espaços do Paraná, tal como o corredor da moda, que compreende os municípios de Cianorte, Maringá, Apucarana e Londrina, são hoje pólos industriais em franca ascensão, ocupando a mão-de-obra ociosa resultante das mudanças na agricultura paranaense.
-) Os municípios de maior renda *per capita* do estado do Paraná concentram-se na mesorregião sudeste, devido aos condicionantes físicos, como solo e clima.
-) Imigrantes oriundos de regiões muito pobres da Europa se instalaram em terras da porção nordeste do estado do Paraná e reproduziram a miséria de seus países de origem, determinando o atraso e impedindo o progresso dessa área.

Resposta correta: Alguns espaços do Paraná, tal como o corredor da moda, que compreende os municípios de Cianorte, Maringá, Apucarana e Londrina, são hoje pólos industriais em franca ascensão, ocupando a mão-de-obra ociosa resultante das mudanças na agricultura paranaense.

COMENTÁRIO:

- A região mais urbanizada do Paraná é a sudeste, com destaque para a Grande Curitiba.
- Os municípios do litoral, mesmo com a importância do Porto de Paranaguá, estão entre os mais pobres – pouco industrializados e com turismo que apresenta fraca profissionalização e infra-estrutura.
- Os imigrantes não reproduziram a pobreza, aplicando recursos e técnicas trazidos de suas zonas de origem.

- 33 - A economia mundial influencia outros setores da sociedade. Sobre esse tema, considere as seguintes afirmativas:

1. O atual modelo assumido pela economia mundial coloca países subdesenvolvidos e desenvolvidos em um mesmo patamar socioeconômico e cultural.
2. A presença da rede *McDonald's* em países como a Índia e a China mostra a eficácia dos modelos de consumo ocidentais difundidos pela ruptura de barreiras comerciais.
3. Cuba é um dos poucos países do mundo ocidental que se mantém fora do circuito mundial do comércio, da informação e da comunicação, embora na atualidade se verifiquem algumas mudanças na participação cubana nesses setores.
4. A abertura econômica da China tem sido acompanhada por um acelerado processo de democratização do país.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
-) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

COMENTÁRIO:

- O modelo econômico globalizado demonstra a forte influência dos países centrais nas atividades industriais, serviços, tecnologias e culturais (cinema, música...).
- A "abertura" chinesa é apenas econômica.

34 - Representar um corpo esférico como a Terra, ou suas partes, tem sido um desafio desde tempos imemoriais. Para tanto, foram criados os chamados sistemas de projeção cartográfica. Com esses sistemas, tornou-se viável preservar algumas características do espaço representado, em detrimento de outras características julgadas menos importantes para o propósito cartográfico. Sobre projeções cartográficas, considere as seguintes afirmativas:

1. As projeções conformes não deformam os ângulos.
2. O Sistema UTM adota a projeção conforme de Gauss.
3. As projeções equivalentes distorcem as áreas.
4. As projeções eqüidistantes podem ser classificadas em meridianas, transversais e azimutais.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO:

- As projeções conformes valorizam a representação das formas (conforme – contorno).
- O sistema UTM (Universal Transversal de Mercator) é empregado para reconhecer as distorções latitudinais de escala na projeção cilíndrica de Mercator (tanto maiores quanto maiores as latitudes).
- As projeções equivalentes valorizam as áreas (equivalente – área igual)

35 - *Hora plena a do meio-dia / As figuras não projetam sombras / A luz incide, vertical, nas criaturas / Hora total em que o ser atinge a plenitude.*

Esses versos da poetisa curitibana Helena Kolody (1912–2004) retratam uma situação do cotidiano de todas as pessoas: a hora do meio-dia, denominada por ela “hora plena”. Se sua mensagem metafórica for analisada sob o ponto de vista geográfico e considerando-se a cidade de Curitiba, é correto afirmar:

-) Em Curitiba, não há projeção de sombras ao meio-dia porque em todos os dias do ano os raios solares incidem verticalmente ao meio-dia.
-) Em realidade, essa situação de ausência de sombras ao meio-dia em Curitiba só ocorre duas vezes ao ano: nos equinócios de primavera e de outono.
-) No solstício de verão há mais horas iluminadas, por isso não há projeção de sombras ao meio-dia.
-) A posição latitudinal da cidade de Curitiba, ao sul do Trópico de Capricórnio, impossibilita que os raios solares incidam verticalmente em qualquer época do ano.
-) A ausência de sombras ao meio-dia é, por si, uma colocação metafórica. Ela não ocorre na Terra, pois sempre existe sombra, em qualquer latitude e em qualquer hora iluminada do dia.

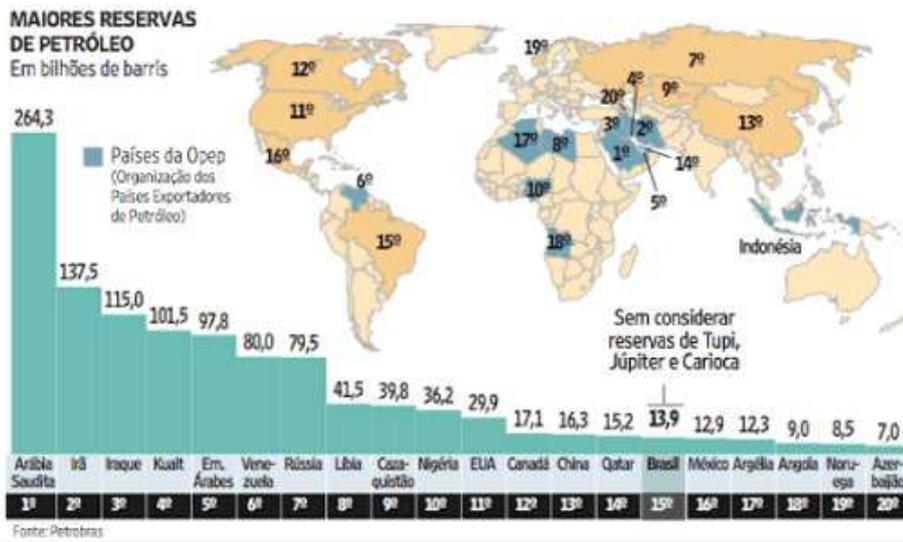
Resposta correta: A posição latitudinal da cidade de Curitiba, ao sul do Trópico de Capricórnio, impossibilita que os raios solares incidam verticalmente em qualquer época do ano.

COMENTÁRIO:

Assunto abordado na revisão de véspera.

Lembre: Curitiba encontra-se fora da zona intertropical. Portanto, “nunca” Curitiba tem o Sol “legitimamente” a pino (zênite verdadeiro). O Sol só incide diretamente, na perpendicular, na zona tropical.

36 - As fontes de petróleo, que constituem a mola-mestra do modelo de desenvolvimento mundial, estão concentradas em algumas regiões da Terra, conforme mostra a figura abaixo. (Adaptado de SBPC/Labjor. Petróleo. Disponível em <http://www.comciencia.br>).



Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

1. As multinacionais, marcadamente as megaempresas ligadas ao setor energético, além da atuação econômica, desempenham uma função geopolítica que se reflete nas relações entre os Estados nacionais.
2. O agravamento das crises entre países da OPEP e as discussões sobre o efeito estufa, relacionado ao uso de combustíveis fósseis, estão provocando o abandono da prospecção e produção de petróleo, dando lugar ao caminho mais limpo dos biocombustíveis.
3. A guerra entre o Irã e o Iraque (na década de 80 do século XX) teve como uma de suas causas o domínio de áreas petrolíferas.
4. Os países que bordejam o Mar Cáspio são considerados como áreas promissoras de exploração do petróleo, o que explica, em parte, eventos recentes, como a invasão da Ossétia do Sul pela Geórgia, e da Geórgia pela Rússia, apesar de terem sido apresentadas justificativas de natureza étnica.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO:

A afirmativa **1** chama atenção para o fato de que as multinacionais do petróleo terem uma atuação geopolítica.

A afirmativa **3** lembra a Guerra Irã x Iraque (80 a 88) pelo domínio do petróleo no Golfo Pérsico. Os países em questão disputavam as áreas com as maiores refinarias de Abadã e Basra.

Essa guerra contou com a participação velada das superpotências (EUA e URSS) ao lado do Iraque, portanto contra o Irã de Aiatolá Khomeine. Acabou em 1988, sem vencedores.

A afirmativa **4** aborda a disputa atual pelo controle do subsolo, oleodutos e gasodutos que levam essas riquezas minerais do Mar Cáspio para o Mar Negro e de lá para a Europa.

A intervenção militar da Geórgia no território separatista da Ossétia do Sul e a reação russa em favor desses separatistas refletem essa disputa.